

IMBRÓGLIO DA SAÚDE

RESPONSÁVEL POR LABORATÓRIO
INVESTIGADO AFIRMA QUE ENCERROU
ATIVIDADES NO SÁBADO

O LABORATÓRIO é suspeito de emitir laudos falsos, o que caracterizaria, falsidade material e ideológica

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Uma denúncia levou na manhã desta terça-feira, 03, a Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra a um laboratório de análises clínicas, localizado na Rua Oswaldo Donato, 299, Jardim Europa, frente à Unidade de Pronto Atendimento (Upa). A unidade foi fundada em 22 de janeiro de 2024, no município, e possui outras unidades atendentes no Estado, e foi conveniada em 23 de junho de 2025, para prestação de serviços, junto ao município.

Segundo informações do delegado Ivan Albuquerque, que conduz as investigações, o laboratório é suspeito de emitir laudos falsos, o que caracterizaria, falsidade material e ideológica. “Os pacientes chegavam ao hospital com um quadro clínico que não era compatível com o resultado do



FOTO: DIVULGAÇÃO

A DENÚNCIA FOI ACOMPANHADA POR SERVIDORES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

exame desse laboratório”, informa.

“Há indício de que esses exames sejam fictícios ou falsos”, ressalta a autoridade policial, ao comunicar que a denúncia foi recebida na segunda-feira, 02. “Tivemos informação

ainda de que eles já estariam se organizando para deixar Tangará da Serra”.

Com as informações em mãos, a equipe se deslocou a unidade laboratorial que estava fechada. “O inquérito está em fase inicial de investigação, va-

mos apurar tudo, e não vai ficar pedra sobre pedra”, assegura.

Segundo o delegado, há relato de servidores envolvidos no caso. “As investigações apurarão, mas há na denúncia o envolvimento de servidores, que estão se omitindo na fiscalização desse laboratório”, anuncia. “Todos serão intimados para esclarecimentos”, frisa.

Do local, todos os esforços como ligações e mensagens foram encaminhados aos responsáveis, porém sem sucesso. Cabe destacar que os responsáveis que visualizaram as mensagens, acabaram por bloquear os policiais. “Há um indício robusto de que algo não está certo”, destaca o delegado, que com as negativas de atendimento pelos responsáveis, decidiu pela solicitação do mandado buscas, junto ao Poder Judiciário.

Dr. Ivan explicou que como a denúncia trazia informações de que os res-

ponsáveis já se articulavam para sair de Tangará da Serra, não houve tempo hábil para a solicitação. Destacou ainda que, sem o mandado em mãos, os policiais não poderiam arrombar a porta do local para as possíveis averiguações, que a princípio seriam de verificação de documentos e recolhimento de materiais que pudessem ajudar a elucidar o caso.

Após a incursão ao laboratório, o delegado disse que conseguiu contato com um responsável, que comunicou ter encerrado os trabalhos em Tangará da Serra no sábado, dia 28 de fevereiro, fato contestado pela autoridade policial que esteve no local na tarde de segunda-feira, quando o laboratório estava aberto ao atendimento. Ao delegado o homem disse que estará no município para esclarecimentos.

A denúncia foi acompanhada por servidores da Vigilância Sanitária.

AÇÃO RÁPIDA

Polícia Militar resgata vítima de tribunal do crime e prende suspeito em Tangará da Serra

VÍTIMA foi encontrada amarrada em uma árvore, após denúncia

HALLEF OLIVEIRA /
PMMT

Equipes do 19º Batalhão da Polícia Militar resgataram um homem, de 27 anos, vítima de uma sessão de tortura praticada por uma facção criminosa, no começo desta semana, em Tangará da Serra. Na ação, um suspeito, de 35 anos, foi preso em flagrante por sequestro, cárcere privado e tortura.

Conforme o boletim de ocorrência, por volta de 05h da segunda-feira, 2, a equipe do 19º BPM recebeu denúncias sobre um grupo de pessoas que teria entrado em uma região de mata para aplicar um salve, prática de

“
ESTAVA
SENDO
ALVO DO
TRIBUNAL
DO CRIME
POR CINCO
CRIMINOSOS

tortura, contra um homem.

Diante das informações recebidas, os militares se deslocaram até a região informada e encontraram diversos



FOTO: DIVULGAÇÃO

criminosos, que fugiram por rumos distintos após verem a chegada das viaturas policiais.

A equipe da PM conti-

nuou a diligência na área e encontrou a vítima amarrada pelas mãos e pés ao redor de uma árvore. Os militares desamarraram o homem,

que afirmou que estava sendo alvo do tribunal do crime por cinco criminosos, desde a noite anterior, e que os suspeitos aguardavam ordens de outros faccionados para cometer a execução contra ele.

A vítima ainda descreveu as características dos suspeitos que estavam no local e os policiais iniciaram diligências na busca dos criminosos.

Durante as buscas, a equipe encontrou um dos homens escondido atrás de uma mureta, nas proximidades da rodoviária da cidade.

Ele foi abordado e detido, sendo conduzido para a delegacia da cidade para registro da ocorrência e demais providências que o caso requer